

PROPOSTA EDITORIAL DO NÚMERO DOIS

1 REVISTA ADUEPB DEBATE

Indicação de título abreviado

ADUEPB Debate

2 Vínculo: Associação dos Docentes da Universidade Estadual da Paraíba - ADUEPB

3 Foco e escopo da publicação

A Revista tem como escopo a publicação de produções acadêmico-científicas que possibilitem a atualização e incentivo ao debate em torno da profissionalização docente incluindo os diferentes segmentos de atuação. A Revista está vinculada à pauta de ações da Associação dos Docentes da Universidade Estadual da Paraíba – ADUEPB – que incluem as discussões sobre movimentos sociais, gênero, sexualidade, políticas públicas, carreira docente, inclusão, direitos humanos e interculturalidade. A Revista tem como foco, com suas publicações, integrar as produções relacionadas à valorização docente no âmbito nacional e internacional. Os artigos encaminhados para a Revista, publicados em meio eletrônico — inéditos — não podem ser apresentados simultaneamente para avaliação em outro periódico. A Revista é organizada em Seção temática, Artigos e Ensaio, publicada semestralmente, com temática aprovada pela Comissão Editorial. A política editorial da Revista considera as seguintes categorias para avaliação de textos: conteúdo, forma, originalidade, relevância, atualidade e adequação ao escopo editorial. Não são cobradas taxas ou qualquer valor para a publicação na Revista.

Área de concentração do periódico

Educação

Ensino

Nome do editor

Prof. Dr. Vancarder Brito Sousa. E-mail: vancarder@servidor.uepb.edu.br. Fone: (83) 99387.3223. Professor do curso de Ciências Biológicas, CCBSA, Campus V, UEPB.

Proposta de periodicidade e perspectiva da quantidade de artigos publicados por número

A Revista, em seu formato eletrônico, será publicada anualmente, publicados até o oitavo mês do período. A Revista poderá ter, eventualmente, uma edição especial por ano a ser verificada a demanda e temáticas atuais.

Comissão editorial

Diretor presidente: José Helber Tavares de Araújo

Diretor vice-presidente: Lourivaldo Mota Lima

Diretora 1ª secretária: Elisabete Carlos Valle

Diretora 2ª secretária: Valéria Raquel Porto de Lima

Diretor 1º tesoureiro: Deoclécio Ferreira de Brito

Diretora 2ª tesoureira: Naiara Ferraz Bandeira Alves

Diretora de comunicação: Paula Almeida de Castro

Diretor de assuntos sindicais: José Luiz Cavalcante

Diretor de Assuntos Científicos, Culturais e Sociais: Vancarder Brito Sousa

Normas de submissão

a) Submissões Online

As submissões serão feitas pelo e-mail: vancarder@servidor.uepb.edu.br. Até o dia 21/04/23

b) Diretrizes para autores

A Revista publica artigos originais e inéditos, referentes à área da educação, ensino, ciência e serviços públicos, considerando a linha editorial da Revista, tratamento dado ao tema, consistência e rigor. Os artigos submetidos deverão ser exclusividade da Revista. Serão considerados para publicação trabalhos que se enquadrem nas seguintes categorias: artigos de estudos teóricos, pesquisas, ensaios, relatos de experiências, entrevistas e resenhas. Todos/as os/as autores/as deverão, obrigatoriamente, indicar no campo próprio seu cadastro de ORCID. O cadastro é feito acessando o endereço: <https://orcid.org/register>

Artigos, tanto para a seção temática quanto de demanda contínua, terão extensão entre 25.000 a 45.000 caracteres, com resumo em português, inglês e espanhol.

Os textos de ensaio terão, no máximo, 25.000 caracteres, com resumo em português, inglês e espanhol.

Cada artigo será, obrigatoriamente, encabeçado por um título em português, inglês e espanhol. O título não excederá 95 caracteres com espaços. Se o texto estiver escrito em espanhol, o título deverá estar em espanhol e em inglês. O texto apresentará, inicialmente, um resumo entre 600 e 900 caracteres (cerca de 150 palavras) com espaço, em português, inglês e espanhol; para isso, ver a NBR 6028, de novembro de 2003 da ABNT. Se o texto estiver escrito em espanhol, deverá ter resumo em espanhol, português e inglês (abstract). O resumo não será redigido em primeira pessoa, e conterá o foco temático, objetivos, método, resultados e conclusões do trabalho. Três palavras-chave em português, inglês e espanhol serão indicadas ao final dos resumos.

O arquivo não excederá o limite de 2Mb, quando for o caso.

O/A(s) nome(s) do/a(s) autor(es/as), máximo de 3, e o título do artigo serão incluídos, por extenso e caixa baixa nos formulários de metadados; preencha atentamente todas as informações solicitadas. Os/As autores/as indicarão, no artigo, e-mail para divulgação. Incluirão, ainda, afiliação institucional e função

profissional/vínculo na/com a instituição de origem, cidade, estado e país e ORCID. Ainda no formulário de metadados, incluirão o endereço para correspondência, telefones para contato, fax. No item URL deverá ser disponibilizado o endereço para o link do currículo Lattes. Link para ORCID é obrigatório.

Os textos serão escritos de forma clara e fluente. Notas de rodapé só serão utilizadas para alguma informação de caráter explicativo. O/A autor/a cuidará para não utilizar referências que possam identificá-lo no processo de avaliação, como: “em meus trabalhos anteriores, em minha tese, em minha dissertação” etc. Se o trabalho for aceito, essas informações poderão constar na versão final do artigo.

Para a avaliação serão observados os seguintes critérios: 1) relevância e abrangência do tema; 2) caráter inovador, desenvolvimento e aprofundamento do tema; 3) estrutura teórica e metodológica do trabalho; 4) conclusão e contribuição para área da educação.

As citações seguirão a NBR 10.520, de agosto de 2002, da ABNT.

Política de direito autoral adotada

A Revista adota a política editorial da legislação brasileira dos direitos autorais.

Definição do(s) idioma(s)

O periódico receberá artigos em língua portuguesa, espanhola e inglesa. A Revista se reserva ao direito de publicar o artigo no idioma enviado pelo(s) autor(es).

Temática da segunda edição

Os desafios da educação superior, pesquisa e extensão frente às tentativas de desmonte das universidades e demais instituições públicas de ensino no pós-pandemia e diante das incertezas dos cenários pós-eleições de 2022

Após o controle e estabilização da pandemia de COVID-19 em nível global, o retorno às atividades laborais presenciais se deu em larga escala em um contexto de retração econômica, recessão, precarização do trabalho e desemprego, com até mesmo a eclosão de uma guerra em território europeu envolvendo uma potência nuclear com desdobramentos geopolíticos e econômicos que podem afetar todo o mundo.

O cenário de incertezas em relação ao trabalho em grande medida é tributário das restrições econômicas, de logística, produção e consumo recentes impostas pela pandemia, mas sobretudo, pelos desdobramentos de efeitos da aceleração do mercado sob o neoliberalismo e das políticas que lhe dão sustentação, sobre a economia, política, meio ambiente e a sobretudo, a vida das categorias que vivem do trabalho.

No cenário brasileiro, o mal afamado e já quase esquecido “novo normal”, apontou para o aprofundamento da crise econômica, política, social e do trabalho que já estava em curso desde o Golpe de 2016 e aprofundada após a eleição de 2018. O desemprego e a precarização respondem por uma “uberização” em expansão que

atingem os trabalhadores com índices inflacionários históricos que impedem o acesso à alimentação, fazendo retornar o cenário da emergência alimentar e da fome à vida dos brasileiros.

As instituições públicas e, em particular, as instituições de ensino superior - IES, vivem os efeitos deste cenário preocupante sob forma de profundos e seguidos cortes orçamentários, congelamento de salários, proibição de novas contratações, perseguições políticas e intervenções em processos de escolha soberana de reitores, com a nomeação de interventores nas IES, com o comprometimento constante da autonomia e democracia universitária. Somado a isso assistimos ao aumento exponencial da carga laboral imposta pelo ensino remoto, formas híbridas de ensino e novas atribuições que se somam às antigas demandas sobre o trabalho docente do período unicamente presencial, após a “normalização” do uso das tecnologias de trabalho remoto através da internet.

São condições críticas que se colocam nesse momento de retorno presencial no qual o aumento da carga de trabalho docente aponta, por um lado, para o comprometimento da saúde física e mental de toda a comunidade acadêmica e, por outro, pelo contexto de degradação da situação política e econômica do país, o afastamento de estudantes e bolsistas que não conseguem permanecer nos cursos e pesquisas pela falta ou cortes no apoio institucional.

Nesse momento, essa conjuntura de cortes, ameaças e precarização na educação superior pública ganha ainda mais relevância diante do tenso e perigoso processo eleitoral em curso no qual a sorte de resgate de um projeto de país democrático e inclusivo está em jogo.

Dessa forma a publicação pretende discutir as experiências de ensino remoto e híbrido e as condições para sua continuidade e como o cotidiano das universidades está sendo afetado por estes; a situação dos trabalhadores do ensino superior e representações sindicais frente à crise imposta ao funcionalismo, ameaça da PEC 32 e precarização das relações de trabalho no pós-pandemia; o cenário político institucional das IES brasileiras frente aos possíveis cenários das eleições presidenciais de outubro de 2022.

Esse amplo panorama poderá ser recortado sob perspectivas teóricas de gênero, trabalho, produção e divulgação de ciência e tecnologia, relações raciais e culturais, experiências sindicais diversas e políticas públicas.